



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da  
Embrapa Café 2016/2017**

Brasília – DF

Dezembro de 2017

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração <sup>1</sup>	<b>WALMIR LUIZ RODRIGUES GOMES</b> (Presidente do CLS)
	<b>MARIA ELISA MONTEIRO</b> (Membro do CLS)
	<b>MÁRCIA REGINA PARENTE</b> (Membro do CLS) <b>JOÃO BOSCO BAHIA DOS SANTOS</b> (Membro do CLS) <b>GRAZIELLE ROSAS MARQUES</b> (Membro do CLS) <b>ERMANO CORREIA DA SILVA JÚNIOR</b> (Membro do CLS) <b>CRISTINA ARZABE</b> (Membro do CLS) <b>JAMILSEN DE FREITAS SANTOS</b> (Membro do CLS)
	<b>29 DE JUNHO DE 2017</b>
Aprovação <sup>2</sup>	<b>GABRIEL FERREIRA BARTHOLO</b> Gerente-Geral
	28 de Dezembro de 2017
<b>Publicação no site da UD</b>	18 de Janeiro de 2018
<b>Envio para CISAP</b>	18 de Janeiro de 2018

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Gerente Geral.



## SUMÁRIO

	PÁGINAS
<b>1.INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2.OBJETIVOS</b>	<b>5</b>
<b>3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO</b>	<b>6</b>
<b>4.PLANO DE AÇÃO</b>	<b>7</b>
A) Material de consumo	7
A.1) Papel	7
A.2) Toner	8
A.3) Copos descartáveis	9
B) Eficiência no uso da Água	9
C) Coleta Seletiva	10
D) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	11
E) Eficiência Energética	11
F) Compras e Contratações Sustentáveis	12
G) Combustível	13
H) Manutenção de Veículos	14
I) Despesas com Telefonia	15
<b>5 CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS</b>	<b>17</b>
<b>6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO</b>	<b>17</b>
<b>7. ANEXOS</b>	<b>18</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Café, criada em 1999 como órgão integrante da estrutura da Embrapa, tem por finalidade coordenar, formular, propor e orientar estratégias e ações de geração, desenvolvimento e transferência de tecnologia do Programa Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – PNP&D/Café executado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café - CBP&D/Café.

Tem ainda como finalidade promover e apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação a serem desenvolvidas por Unidades Descentralizadas da Embrapa e pelas organizações integrantes do CBP&D/Café e outras do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária – SNPA e, ainda, contribuir para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento da cadeia produtiva do café.

Em consonância com suas finalidades na coordenação do CBP&D/Café, a Embrapa Café mantém pesquisadores do seu quadro para, em parceria com os pesquisadores das entidades consorciadas, desenvolver e integrar projetos estratégicos de interesse do Consórcio, notadamente, nas áreas de biotecnologia, melhoramento genético do cafeeiro, fitotecnia, colheita e pós-colheita e geoprocessamento, entre outras.

A Embrapa Café recebe recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé para transferências voluntárias via convênios e TEDs às instituições que fazem parte do Consórcio Pesquisa Café. Os recursos para manutenção da Unidade tem origem na fonte do tesouro aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA.

A Embrapa Café desenvolve suas atividades seguindo normas e procedimentos estabelecidos pela Embrapa, no que se refere ao Material de Consumo, Eficiência do Uso da Água, Coleta Seletiva, Eficiência Energética e Contratações Sustentáveis.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, desenvolvendo e utilizando inovações em sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade, resultando na expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de Junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

A Embrapa Café tem por desafio desenvolver um Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS que busque consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;

- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica conforme orientações do DAP/SEDE;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho - QVT;
- e) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Café, por meio conscientização dos empregados com enfoque na sustentabilidade;
- f) promover a aprendizagem, com reuniões e debates, especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade a Embrapa;
- h) Colaborar com a DAP/SEDE na Coleta Seletiva.

### **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela Ordem de Serviço Embrapa Café nº 2, de 28.04.2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo. O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Gerência-Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS é atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente é elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações para o ano subsequente, que será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS (Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS) e aprovação da Gerência-Geral.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

Os eixos temáticos propostos neste documento foram estabelecidos com base nos gastos fixos da Embrapa de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, visando controle e diminuição de gastos e melhor aproveitamento dos recursos.

##### **A) MATERIAL DE CONSUMO**

###### **A.1) PAPEL**

Objetivo: Redução de consumo de papel

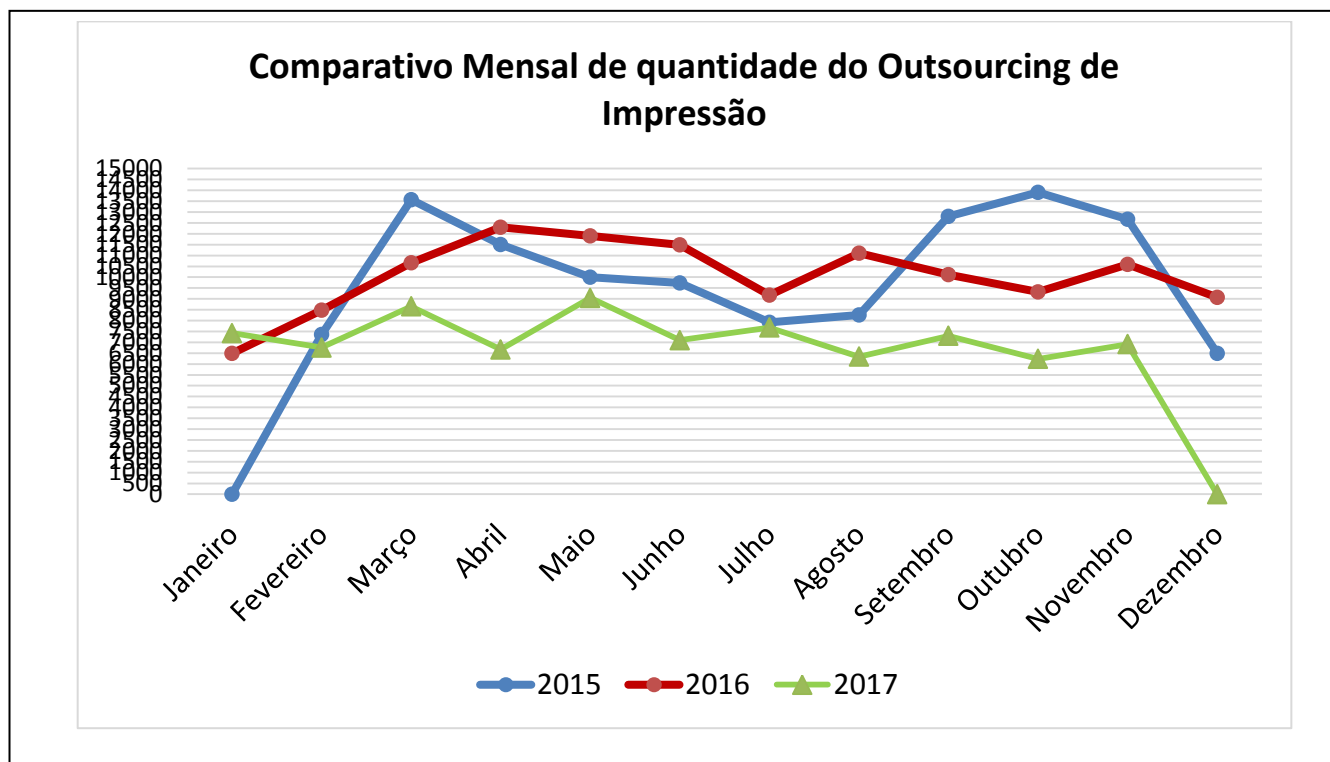
Meta de 2017 – Diminuir em 20% o número de impressões, em relação ao ano de 2016.

Ação 01 – Cadastramento de cada empregado nas impressoras, com uso de senha e controle em relação às cópias realizadas.

Ação 02 - Implantação do SEI em 2017, onde os documentos passarão a ser substituídos de impressos para o meio digital.

Resultados: A partir de 2015 passamos a mensurar o número de impressões nas máquinas impressoras e observamos que o número de impressões foi relativamente igual nos anos de 2015 e 2016 (médias aproximadas de 9.500 e 10.000 impressões ao mês, respectivamente), diminuindo sensivelmente no ano de 2017, cuja média mensal aproximada foi igual a 7.300 cópias (Figura 1). Houve queda no número de impressões de 28% em 2017, em relação a 2016.





**Figura 1** – Quantidade de impressões realizadas mês a mês na Embrapa Café, durante os anos de 2015, 2016 e 2017.

## A.2) TONER

Objetivo: Redução no consumo de toner

Meta de 2017 – Diminuir em 20% a quantidade de toners utilizados, em relação ao ano de 2016.

Ação 01 – Cadastramento de cada empregado nas impressoras, com uso de senha e controle em relação às cópias realizadas.

Ação 02 - Implantação do SEI em 2017, onde os documentos passaram a ser substituídos de impressos para o meio digital.

Resultados: A partir de 2016 passamos a mensurar o consumo de toner na Embrapa Café. Houve queda da quantidade de toners utilizados, de 26 em 2016 para 10, em 2017, o que equivale a uma diminuição de mais de 100%.

### **A.3) COPOS DESCARTÁVEIS**

Objetivo: Redução de consumo de copos descartáveis

Meta de 2017: Realizar ao menos uma ação de sensibilização entre os empregados para uso sustentável dos descartáveis.

Ação 1 – Processo de conscientização dos empregados no uso de copos descartáveis, sendo fornecido a cada empregado um copo de vidro para uso individual.

Resultados: No ano de 2016 iniciamos o processo de conscientização dos empregados no uso de descartáveis, sendo fornecido a cada empregado um copo de vidro para uso individual, deixando os descartáveis para atender apenas a convidados e parceiros. Foram colocados cartazes e orientações perto dos filtros de água e nos quadros de avisos. Não foi possível mensurar diminuição nos gastos com copos descartáveis ou se houve diminuição no número de copos comprados, o que deverá ser realizado a partir de 2018.

### **B) EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA**

Objetivo: Redução dos desperdícios no uso da água

Meta de 2017: Promover ao menos uma ação de conscientização sobre a importância do consumo de água sem desperdícios e do envolvimento dos empregados e terceirizados para apontar possíveis pontos de vazamento nas instalações hidráulicas da Unidade, especialmente copa e banheiros.

Ação 1 – Campanha para uso racional e consciente da água, entre os empregados e colaboradores terceirizados.

Resultados: O consumo da água da Embrapa Café está vinculado ao consumo da Embrapa Sede, onde a Unidade está localizada. Por não dispormos de um hidrômetro próprio para medição não há como controlar os

gastos com água na Embrapa Café. Assim, na Unidade trabalhamos apenas com a sensibilização dos empregados e terceirizados sobre o uso sustentável da água. Foram disponibilizados cartazes nos quadros de avisos e realizadas orientações durante as reuniões mensais.

### **C) COLETA SELETIVA**

Objetivo: Separação dos diferentes resíduos sólidos para reciclagem

Metas de 2017 – Manter em boas condições as lixeiras apropriadas para segregação dos resíduos sólidos e os cartazes informativos, distribuídos em pontos chave da Unidade; realizar ao menos uma ação de sensibilização, que auxilie na internalização dos empregados e terceirizados sobre a responsabilidade individual na coleta seletiva de resíduos sólidos.

Ação 1 – Utilização e manutenção adequada das lixeiras apropriadas para segregação dos resíduos sólidos, que possuem quatro partes com cores diferenciadas, uma para papel, a outra para plástico, metal e material orgânico, onde são colocados sacos plásticos com cores específicas que permitem que os resíduos sólidos sejam recolhidos de forma segregada pelos colaboradores terceirizados contratados pelo DAP.

Ação 2 - Internalizar a reponsabilidade de cada empregado e colaborador na manutenção eficiente da coleta seletiva, mediante palestras e cartazes que ficam localizados próximos às lixeiras.

Resultados: A Embrapa Café vem realizando as ações propostas e planejadas pela Sede para a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Foram disponibilizados cartazes nos quadros de avisos e realizadas orientações pelas Gerências durante as reuniões mensais.

## **D) QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO - QVT**

Objetivo: Integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde.

Metas de 2017 – Realizar 12 reuniões durante o ano, uma a cada mês, para conagraçamento e sensibilização dos empregados sobre temas diversos (água, coleta seletiva, uso de ar condicionado, iluminação e ventilação interna, segurança, prevenção de acidentes, entre outros), mediante informes e outras ações de conscientização.

Ação 1: Realizar reuniões mensais no âmbito da Unidade, para conagraçamento, ações de sensibilização e informes sobre assuntos da Unidade.

Resultados: As ações do QVT estão estruturadas em quatro eixos: a) Valorização e Reconhecimento Profissional, b) Prevenção e Saúde, c) Capacitação e Desenvolvimento e d) Integração Sociocultural. O Comitê Local de Qualidade de Vida realizou 12 reuniões mensais no ano de 2017, sempre com a presença de ao menos um dos gerentes, nas quais foram repassadas informações ou realizadas ações de sensibilização sobre o uso sustentável dos recursos na Unidade.

## **E) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

Objetivo: Redução no consumo de energia elétrica

Metas de 2017 – Realizar ao menos uma ação de sensibilização, que auxilie na internalização dos empregados e terceirizados sobre a responsabilidade individual na redução no consumo de energia elétrica.

Ação 1 – Utilização e manutenção adequada dos aparelhos de ar-condicionado, das lâmpadas, dos computadores, das máquinas impressoras e das máquinas de café na Unidade.

Ação 2 - Internalizar a reponsabilidade de cada empregado e colaborador no uso eficiente dos aparelhos de ar-condicionado, computadores, máquinas impressoras e lâmpadas.

Ação 3 – Manutenção do horário de desligamento da energia elétrica, às 17h45min, conforme instruções do DAP.

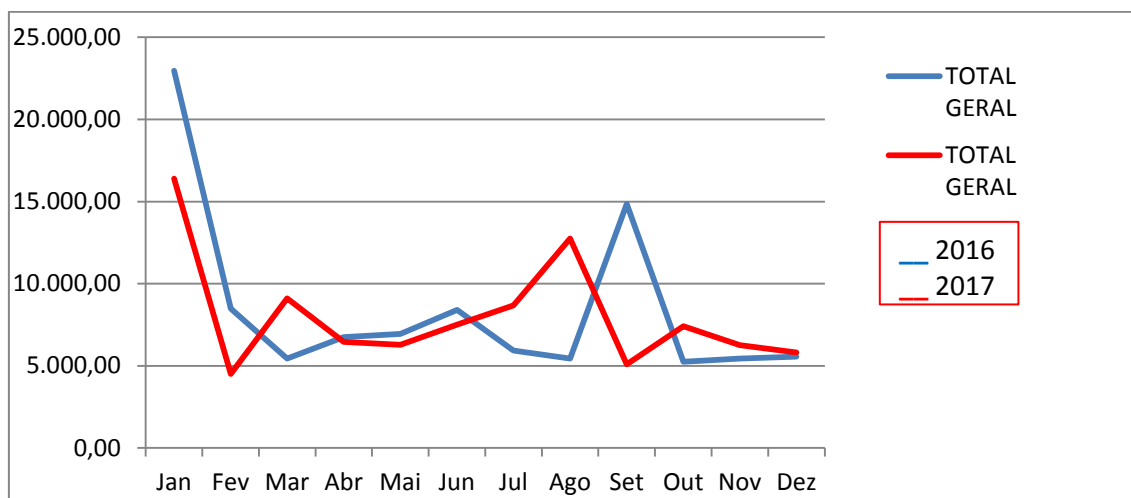
Resultados: A energia elétrica é consumida principalmente pelos aparelhos de ar-condicionado e por computadores, lâmpadas, impressoras e máquinas de café. A Embrapa Café não possui relógio para controlar os gastos da Unidade, uma vez que está localizada dentro da Embrapa Sede. É realizado um esforço para orientar empregados e colaboradores da importância de cada um neste processo, no sentido de buscarem usar a iluminação natural através da abertura das janelas, minimizando também o uso dos aparelhos de ar-condicionado. Também é sugerido que no horário de almoço todos os equipamentos sem uso sejam desligados. Foram disponibilizados cartazes nos quadros de avisos e realizadas orientações pelas Gerências durante as reuniões mensais.

## **F) COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem principalmente os serviços de apoio administrativo, que propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: aquisição de combustível, serviços de Correios, publicação DOU na Imprensa Nacional, manutenção e seguro de veículos e serviço de telecomunicações.

O Plano de Ação para redução de despesas com apoio administrativo focou na redução das seguintes despesas: combustível, manutenção de veículos e telefonia.

Foi observado redução de 5% no total geral das despesas administrativas referente a 2017 (R\$ 96.264,23), quando em comparação com 2016 (R\$ 101.497,98) (Figura 2).



**Figura 2** – Total geral das despesas administrativas referente a 2016 e 2017.

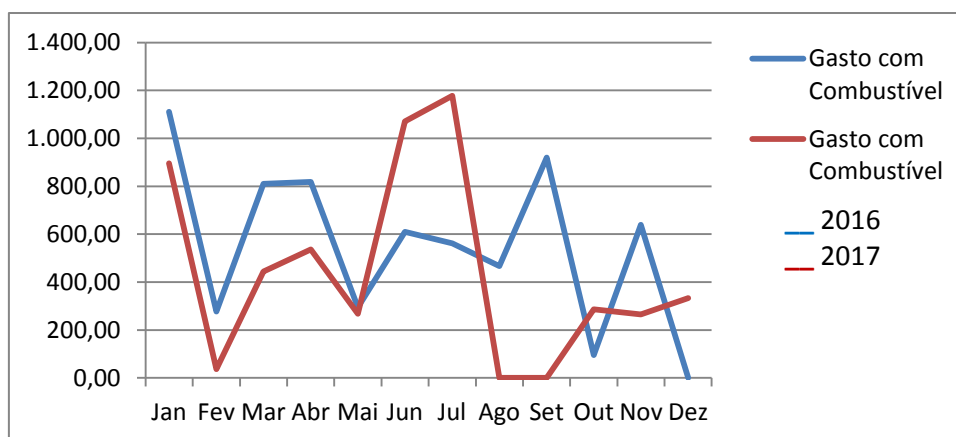
### **G) COMBUSTÍVEL**

Objetivo: Redução no consumo de combustível

Metas de 2017 – Reduzir o consumo de combustível em pelo menos 10%.

Ação 1 – Utilização e manutenção adequada dos automóveis da Unidade.

Resultados: Tivemos uma redução de 20% nas despesas com combustível em 2017 (Figura 3).



**Figura 3** – Despesas com combustível realizadas mês a mês na Embrapa Café, durante os anos de 2016 e 2017.

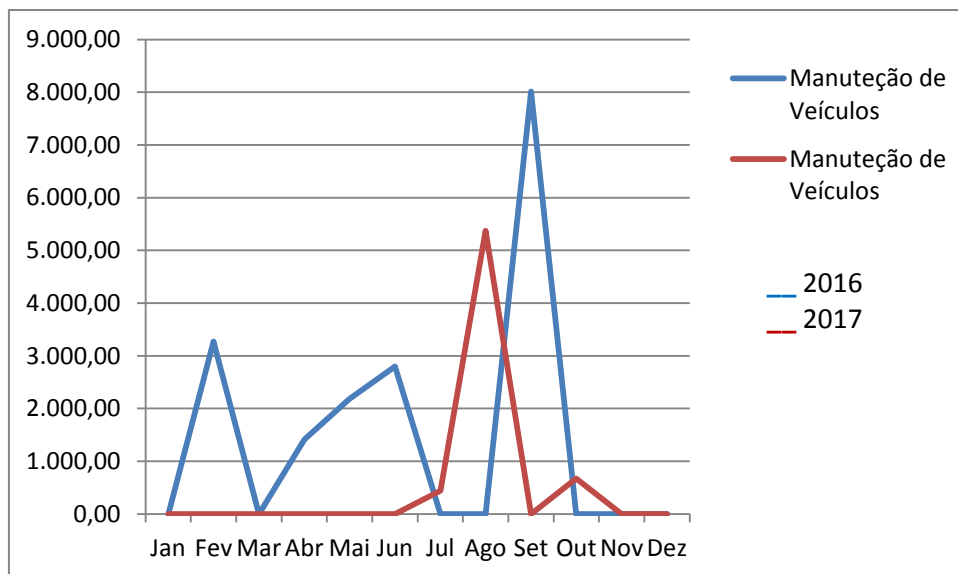
### **G) MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS**

Objetivo: Redução nos custos com manutenção de veículos

Metas de 2017 – Reduzir os custos com manutenção de veículos em ao menos 20%.

Ação 1 – Utilização e manutenção adequada dos veículos da Unidade.

Resultados: Mantivemos as manutenções preventivas e corretivas em 2017. Procuramos orientar os empregados que utilizam os veículos na conservação e cuidados necessários para melhor preservação dos bens patrimoniais. Com isso conseguimos reduzir as despesas em 75% em relação ao ano anterior (Figura 4).



**Figura 4** – Despesas com manutenção de veículos, realizadas mês a mês na Embrapa Café, durante os anos de 2016 e 2017.

#### H) DESPESAS COM TELEFONIA

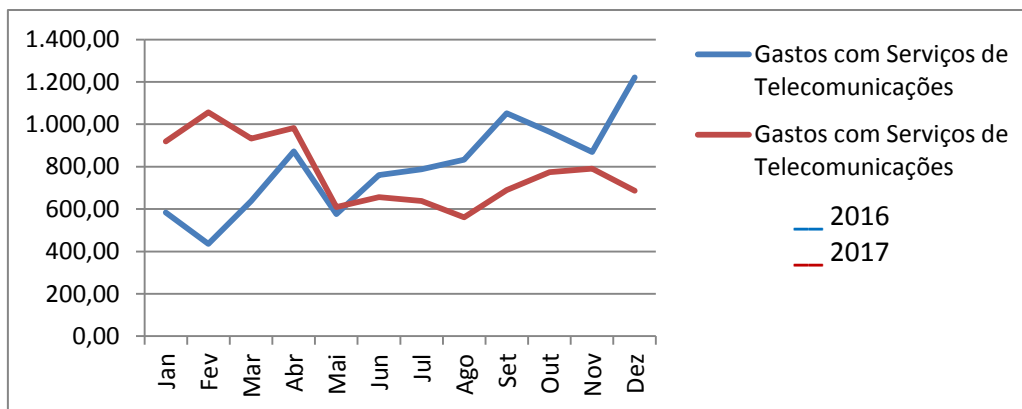
Objetivo: Redução nos custos com telefonia

Metas de 2017 – Reduzir os custos com telefonia em ao menos 3%.

Ação 1 – Sensibilização dos empregados em relação ao uso racional dos telefones na Unidade.

Resultados: A Embrapa Café coordena o Consórcio Pesquisa Café, fazendo comunicações diárias com as instituições consorciadas. Também possui parte de seu quadro de pesquisadores lotados em outras instituições que fazem parte do Consórcio Pesquisa Café. Procuramos orientar os empregados a utilizarem chat, e-mail e videoconferência, conseguindo diminuir em torno de 4% as despesas com telefonia no ano de 2017, em relação ao ano de 2016 (Figura 5).





**Figura 5** – Despesas com serviços de telecomunicações, realizadas mês a mês na Embrapa Café, durante os anos de 2016 e 2017.

## **5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Café, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Café, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Café e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

## **6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**

Por ser atendida pelo DAP da Embrapa, a Unidade não produz relatórios ou levantamentos de materiais de consumo para uso nas atividades administrativas.

## 7. ANEXOS

### i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Café Nº 2, de 28.04.2017

O Gerente-Geral da Embrapa Café, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1. Designar WALMIR LUIZ RODRIGUES GOMES, **Chefe Adjunto de Administração**, *presidente do CLS*; MARIA ELISA MONTEIRO, Técnico A - *secretário executivo*; JOÃO BOSCO BAHÁ DOS SANTOS, **Analista A**, membro; MÁRCIA REGINA PARENTE, **Assistente A**, membro; GRAZIELLE ROSAS MARQUES, **Analista A**, membro; ERMANO CORREIA DA SILVA JÚNIOR – **Analista A**, membro; CRISTINA ARZABE, **Pesquisadora A**, membro e JAMILSEN DE FREITAS SANTOS, *Analista A, suplente* de qualquer membro que tenha que se ausentar, para constituírem o Comitê Local de Sustentabilidade - CLS.
2. O Comitê Local de Sustentabilidade – CLS tem por objetivos desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem à cultura organizacional da Unidade, melhorias contínuas de processo nessas áreas.

GABRIEL FERREIRA BARTHOLO

Gerente Geral da Embrapa Café

